

Demonstrações Financeiras

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

31 de dezembro de 2013 e 2012
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

Índice

Relatório auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado.....	5
Demonstrações do resultado abrangente.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
5º ao 8º Andares - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Tel.: (55 21) 3263-7000
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Diretores do
Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras do Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na Nota 2.n, em decorrência da alteração da apresentação da demonstração do resultado em 2013, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Wilson J.O. Moraes', is written over the printed name.

Wilson J.O. Moraes
Contador - CRC - 1RJ-107.211/O-1

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.643	9.190
Títulos e valores imobiliários	3	35.833	30.732
Contas a receber	4	59.313	47.609
Estoques	5	8.510	7.613
Impostos a recuperar		3.356	3.639
Outros		10.647	4.866
Total do ativo circulante		126.300	103.649
Ativo não circulante			
Partes relacionadas		-	-
Depósitos judiciais	12	6.654	3.243
Imposto de renda e contribuição social diferido	19	10.074	5.252
Investimentos	7	82.336	76.312
Imobilizado	8	33.555	42.780
Intangível	9	8.366	8.352
Outros		10	10
Total do ativo não circulante		140.995	135.949
Total do ativo		267.295	239.598

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (reapresentado)
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		7.933	9.537
Empréstimos e financiamentos		-	-
Salários, provisões e encargos sociais	11	17.324	13.606
Obrigações fiscais		10.116	1.997
Tributos parcelados		1.140	1.281
Debentures	10	20.401	31.258
Dividendos		36.602	30.122
Outros		3.476	2.055
Total do passivo circulante		96.992	89.856
Passivo não circulante			
Tributos parcelados		8.768	9.489
Debentures	10	59.890	79.092
Partes relacionadas	6	46.131	25.713
Provisão para contingências	12	3.082	2.181
Outros		254	530
Total do passivo não circulante		118.125	117.005
Patrimônio líquido	13		
Capital social		18.990	18.990
Reservas de capital		8.354	8.354
Reserva de lucros		24.834	5.393
Total do patrimônio líquido		52.178	32.737
Total do passivo e patrimônio líquido		267.295	239.598

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Receita líquida	14	349.923	282.493
Custos dos serviços prestados	15	(272.038)	(228.160)
Lucro bruto		77.885	54.333
Despesas gerais e administrativas	16	(37.168)	(29.125)
Equivalência patrimonial	7	6.024	6.011
Outras despesas operacionais	17	(2.754)	(2.282)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		43.987	28.937
Receitas financeiras	18	2.139	2.013
Despesas financeiras	18	(9.779)	(13.927)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		36.347	17.023
Despesas com impostos sobre o lucro	19	(10.426)	(4.433)
Resultado líquido do exercício		25.921	12.590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (reapresentado)
Lucro líquido do exercício	25.921	12.590
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	<u>25.921</u>	<u>12.590</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Descrição	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros/ prejuízos acumulados	Total
			Reserva legal	Reservas para investimentos		
Saldos em 31 de dezembro de 2011 (reapresentado)	18.990	8.354	1.863	19.352	-	48.559
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	12.590	12.590
Constituição de reserva legal	-	-	630	-	(630)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	(16.452)	(11.960)	(28.412)
Saldos em 31 de dezembro de 2012 (reapresentado)	18.990	8.354	2.493	2.900	-	32.737
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	25.921	25.921
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(6.480)	(6.480)
Constituição de reserva para investimento	-	-	-	19.441	(19.441)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	18.990	8.354	2.493	22.341	-	52.178

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	31/12/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	36.347	17.023
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	17.417	14.197
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	6.890	11.412
Provisão para contingências	1.363	-
Equivalência patrimonial	(6.024)	(6.011)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.604	14.505
Provisão para glosas	-	(7.123)
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Contas a receber	(24.308)	(14.112)
Estoques	(897)	(359)
Impostos a recuperar	283	(1.794)
Depósitos judiciais	(3.411)	(354)
Outros ativos	(5.781)	(3.474)
Fornecedores	(1.604)	2.598
Salários e encargos sociais	3.718	2.637
Obrigações tributárias	8.119	(222)
Tributos parcelados	(862)	(599)
Partes relacionadas	20.418	26.655
Provisão para contingências	(462)	1.435
Outros passivos	1.744	(10.620)
	65.554	45.794
Pagamento de juros	(20.055)	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(15.248)	(6.868)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	30.251	38.926
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao investimento	-	(70.301)
Adições ao imobilizado	(8.172)	(8.567)
Adições ao intangível	(34)	(117)
Títulos e valores mobiliários	(2.966)	43.881
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(11.172)	(35.104)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	-	(3.418)
Pagamento de principal de debêntures e empréstimos	(19.999)	(1.230)
Captação de arrendamentos mercantis financeiros	373	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(19.626)	(4.648)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(547)	(826)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.190	10.016
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.643	9.190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A. (“Medise” ou “Companhia”) tem por objetivo a prestação de serviços hospitalares, oferecendo conceitos de assistência e hotelaria, criando centros de excelência médica e diagnóstica e gerando experiência e conhecimento médicos que proporcionam segurança aos clientes, sejam médicos, pacientes ou planos de saúde.

Atuando no Estado do Rio de Janeiro, a Medise opera com 2 hospitais próprios, sendo que a primeira unidade hospitalar, Hospital Barra D’Or, foi inaugurada em 1998 e a segunda unidade inaugurada em 2009, Hospital Rios D’Or na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

A Medise é subsidiária da Rede D’Or São Luiz S.A. (“Rede D’Or”). A controlada Rodin Empreendimentos Imobiliários Ltda (“Rodin”), tem como objeto social a aquisição, venda, locação e administração de imóveis próprios.

2. Base de preparação e apresentação e principais políticas contábeis

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria da Medise em 31 de março de 2014. Desta forma, estas demonstrações financeiras consideram eventos subsequentes que pudessem ter efeito sobre as mesmas até a referida data.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros, mensurados pelo valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.k.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissa periodicamente, em prazo não superior a um ano.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação e principais políticas contábeis --Continuação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que as empresas controladoras que possuem investimentos em controladas devem elaborar demonstrações financeiras consolidadas, exceto por determinados casos de dispensa permitidos. Nesse sentido e de acordo com o previsto no CPC 36 - Demonstrações financeiras consolidadas, a Medise optou por não apresentar as demonstrações consolidadas tendo em vista, (i) a Companhia não tem ações ou títulos negociados publicamente; (ii) não há intenção de abertura de capital; (iii) sua controladora dispensa a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas; e (iv) sua controladora Rede D'or São Luiz S.A. elabora e disponibiliza demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com os CPCs.

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas abaixo:

a) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, depósitos judiciais, contas a pagar a partes relacionadas, fornecedores, debêntures e empréstimos e financiamentos. Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data base de fechamento das demonstrações financeiras, de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros:

(i) *Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação e principais políticas contábeis --Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) *Investimentos mantidos até o vencimento*

Ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e datas de vencimento fixas e que a Companhia tenha a intenção e habilidade de manter até o vencimento são classificados nessa categoria. Ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método dos juros efetivos, deduzido de provisão para perda do valor recuperável ("impairment"). A receita com juros é reconhecida aplicando-se o método da taxa efetiva. A Companhia não possui investimentos a serem mantidos até o vencimento.

(iii) *Empréstimos e recebíveis*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e recebíveis sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos e ativos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A apresentação dos ativos e passivos financeiros por categoria encontra-se na Nota 20.

A seguir, demonstramos o resumo das principais práticas contábeis adotadas na contabilização e apresentação dos ativos e passivos financeiros da Companhia:

Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa estando sujeita um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de contratação.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação e principais políticas contábeis --Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

(iii) *Empréstimos e recebíveis*--Continuação

Títulos e valores mobiliários

A Companhia classifica suas aplicações financeiras na categoria de mantidos para negociação, considerando o propósito para qual o investimento foi adquirido.

As aplicações financeiras mantidas para negociação são mensuradas pelo seu valor justo, sendo as variações reconhecidas no resultado.

Contas a receber

Estão apresentadas considerando-se os valores estimados de sua realização, líquidas do ajuste a valor presente, da provisão para crédito de liquidação duvidosa (quando aplicável) e da provisão para glosas.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" ocorrido) e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação e principais políticas contábeis --Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

(iv) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando pago ou quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, ajustados com base nas variações monetárias e taxas de câmbio e incluem os juros incorridos até a data do balanço, baseados nos termos contratuais. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de apropriação dos juros e variações monetárias.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são mantidos pelo custo amortizado, sendo o montante principal acrescido dos encargos financeiros incorridos, com base no método da taxa efetiva, até a data das demonstrações financeiras.

b) Reconhecimento da receita e custos

As receitas, custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação dos serviços hospitalares, de diagnósticos e laboratoriais, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação e principais políticas contábeis --Continuação

c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

d) Estoques

Os estoques são compostos por materiais hospitalares e medicamentos e avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

e) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base nas taxas descritas na Nota 8, que levam em consideração as vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentaram a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridas.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação e principais políticas contábeis

--Continuação

f) Investimentos

O investimento em controlada é registrado pelo método da equivalência patrimonial. Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos são contabilizados no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária. O ágio, se houver, é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ágio é reclassificado para o ativo intangível.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das controladas e controlada em conjunto, e mudanças diretamente reconhecidas no patrimônio são refletidas, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido da controladora.

A Companhia determina se é necessário reconhecer perda em relação ao valor recuperável do investimento em suas investidas. Se aplicável, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável do investimento e o valor contábil e reconhece este montante na demonstração dos resultados.

As demonstrações financeiras da controlada são preparadas para o mesmo período que a Companhia. Ajustes são efetuados sempre que necessário para tornar as práticas contábeis consistentes com as práticas da Companhia.

g) Arrendamento mercantil

A determinação se um acordo é, ou contém, arrendamento mercantil está baseada em aspectos relativos ao uso de um ativo ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação e principais políticas contábeis --Continuação

g) Arrendamento mercantil--Continuação

Arrendamentos mercantis financeiros são aqueles que transferem à Companhia substancialmente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado e são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento, incluindo, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamentos mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Esses bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil ou, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento, o ativo é depreciado ao longo do prazo contratual do arrendamento, dos dois o menor.

Os arrendamentos operacionais são aqueles cujos riscos e benefícios não são transferidos ao arrendatário, sendo os custos reconhecidos no resultado por competência, à medida que o ativo é utilizado. As diferenças entre os valores efetivamente pagos e os reconhecidos como despesa no resultado são reconhecidos como despesas antecipadas ou provisionados no balanço patrimonial.

h) Provisões

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é registrada no resultado, líquida de qualquer reembolso.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação e principais políticas contábeis

--Continuação

h) Provisões--Continuação

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. A provisão para contingências é constituída para as discussões judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

i) Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data base.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação e principais políticas contábeis --Continuação

i) Impostos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação e negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucro tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados a taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação e principais políticas contábeis --Continuação

i) Impostos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Imposto diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados a mesma entidade tributada e sujeitos a mesma autoridade tributária.

Impostos sobre a receita

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto as autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.
- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

j) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação e principais políticas contábeis --Continuação

k) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir:

Provisão para crédito de liquidação duvidosa e glosas

A provisão para crédito de liquidação duvidosa e glosas estão apresentadas como redução do saldo de contas a receber e são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização destes saldos, considerando o risco individual das carteiras.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade.

Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação e principais políticas contábeis --Continuação

k) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Vida útil dos ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais possam ser compensados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Provisão para contingências

A Companhia registrou provisão, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia também está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação e principais políticas contábeis --Continuação

k) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Provisão para contingências--Continuação

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas. Os fundamentos e natureza da provisão para contingências estão descritos na Nota 12.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

l) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

m) Novos pronunciamentos

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigendo a partir de 2014 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação e principais políticas contábeis

--Continuação

- n) Reapresentação da demonstração de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012

A demonstração do resultado originalmente apresentada referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 apresentava as despesas por natureza, sem a segregação por função. Sendo assim, esta demonstração foi alterada, conforme demonstrada no quadro a seguir, para demonstrar a demonstração do resultado por função.

	31/12/2012		
	Originalmente apresentado	Reclassificações	Reapresentado
Receita líquida	282.493	-	282.493
Custos dos serviços prestados		(228.160)	(228.160)
Lucro bruto	282.493	(228.160)	54.333
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	-	(29.125)	(29.125)
Despesas operacionais			
Pessoal	(107.492)	107.492	-
Materiais e medicamentos	(62.250)	62.250	-
Serviços de terceiros	(40.187)	40.187	-
Equivalência patrimonial	6.011	-	6.011
Despesas corporativas (parte relacionada)	(10.817)	10.817	-
Depreciação e amortização	(14.197)	14.197	-
Outras despesas operacionais	(24.624)	22.342	(2.282)
Total de despesas operacionais	(253.556)	257.285	3.729
Lucro antes do resultado financeiro	28.937	-	28.937
Receitas financeiras	2.990	-	2.990
Despesas financeiras	(14.904)	-	(14.904)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	17.023	-	17.023
Imposto de renda e contribuição social	(4.433)	-	(4.433)
Lucro líquido do exercício	12.590	-	12.590

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (reapresentado)
Equivalentes de caixa		
Caixas e bancos	4.185	1.181
Aplicações financeiras	4.458	8.009
	8.643	9.190
Títulos e valores mobiliários	35.833	30.732

As aplicações financeiras classificadas como títulos e valores mobiliários referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários (CDBs), emitidos por instituições financeiras de primeira linha e, são substancialmente remunerados a 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações financeiras classificadas em equivalentes de caixa tem vencimentos inferiores a três meses contados da data da contratação, e os montantes classificados como títulos e valores mobiliários referem-se a vencimentos superiores a três meses, e são mantidos para negociação.

4. Contas a receber

As contas a receber consistem em saldos a receber das operadoras de saúde e de particulares, como segue:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (reapresentado)
Contas a receber de convênios e planos de saúde	89.285	65.922
Contas a receber de particulares	2.581	1.636
Provisão para glosas	(28.926)	(16.322)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.627)	(3.627)
	59.313	47.609

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber--Continuação

Movimentação da provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (reapresentado)
Saldo no início do exercício	(19.949)	(12.567)
Constituição de provisão para glosas	(23.232)	(14.505)
Reversão de provisão para glosas	10.628	-
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	7.123
Saldo no final do exercício	<u>(32.553)</u>	<u>(19.949)</u>

Em 31 de dezembro, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Total	A vencer	Vencido						
			1 - 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	121 - 180 dias	181 - 360 dias	Acima de 360 dias
31/12/2013	91.866	56.071	12.076	3.219	2.761	1.866	3.744	8.502	3.627
31/12/2012	67.558	40.409	8.811	2.911	1.802	1.123	2.609	6.266	3.627

5. Estoques

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (reapresentado)
Materiais especiais e órtese e prótese	3.859	2.744
Medicamentos	1.925	2.088
Descartáveis	1.125	844
Materiais de consumo geral	540	436
Rouparia	394	412
Alimentos	233	691
Outros	434	398
	<u>8.510</u>	<u>7.613</u>

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Transações com partes relacionadas

Empresas	31/12/2013		31/12/2012 (reapresentado)	
	Passivo não circulante	Resultado	Passivo não circulante	Resultado
Rede D'Or São Luiz S.A.	(31.729)	(18.331)	(17.178)	(10.817)
Rodin Empreendimentos e Participações Ltda	(14.402)	(7.020)	(8.535)	(7.020)
	<u>(46.131)</u>	<u>(25.351)</u>	<u>(25.713)</u>	<u>(17.837)</u>

Os saldos apresentados referem-se à serviços centralizados realizados pela controladora, Rede D'or São Luiz S.A. e que são compartilhados por todas as unidades do grupo Rede D'or São Luiz e operações de conta-corrente com as empresas da Rede D'Or no montante, além de valores a pagar a Rodin pelo aluguel de terreno na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro.

7. Investimentos

Em 02 de janeiro de 2012, a Companhia adquiriu da controladora Rede D'Or a Rodin Empreendimento Participações Ltda. ("Rodin"), pelo valor de R\$70.301, passando a deter 100% do capital desta investida. A aquisição foi feita por valores contábeis, sendo o valor superior ao patrimônio líquido da Rodin alocado à mais valia do terreno detido por esta subsidiária.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as principais informações sobre a Rodin são as seguintes:

	Patrimônio líquido	Participação no capital %	Resultado do exercício (*)	Equivalência patrimonial	Mais valia paga	Investimento
2013	57.523	100%	6.024	6.024	18.789	82.336
2012	51.512	100%	6.011	6.011	18.789	76.312

(*) Resultado substancialmente auferido com aluguel de imóveis à Companhia. O efeito líquido o resultado da Medise é zero, uma vez que a Companhia tem o mesmo valor registrado como despesas de aluguel.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

Composição dos saldos

Descrição	Taxa de depreciação	31/12/2013			31/12/2012 (reapresentado)		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos hospitalares	20%	41.219	(32.145)	9.074	37.694	(28.474)	9.220
Maquinas e equipamentos	10 a 20%	9.053	(6.025)	3.028	8.611	(5.217)	3.394
Benfeitorias em imóveis	4 e 52%	67.985	(57.116)	10.869	65.025	(47.196)	17.829
Móveis e utensílios	10%	6.304	(3.341)	2.963	5.766	(2.854)	2.912
Veículos	20%	352	(147)	205	352	(110)	242
Instalações	10 e 52%	8.615	(8.013)	602	8.543	(5.540)	3.003
Terrenos	n/a	6.120	-	6.120	6.120	-	6.120
Imobilizações em andamento	n/a	660	-	660	51	-	51
Outros	5 a 10%	39	(5)	34	13	(4)	9
		140.347	(106.792)	33.555	132.175	(89.395)	42.780

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado--Continuação

Movimentação do imobilizado

Movimentação custo corrigido do imobilizado em 2013

Descrição	31/12/2011 (reapresentado)	Adições	Transferências	31/12/2012 (reapresentado)	Adições	Transferências	31/12/2013
Máquinas e equipamentos hospitalares	32.504	5.190	-	37.694	3.526	(1)	41.219
Máquinas e equipamentos	7.852	759	-	8.611	439	3	9.053
Benfeitorias em imóveis	62.768	2.243	14	65.025	3.013	(53)	67.985
Móveis e utensílios	5.468	298	-	5.766	538	-	6.304
Instalações	8.527	16	-	8.543	72	-	8.615
Terrenos	6.120	-	-	6.120	-	-	6.120
Imobilizações em andamento	14	51	(14)	51	558	51	660
Outros	355	10	-	365	26	-	391
	123.608	8.567	-	132.175	8.172	-	140.347

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado--Continuação

Movimentação do imobilizado--Continuação

Movimentação da depreciação do imobilizado em 2013

Descrição	31/12/2011 (reapresentado)	Adições	31/12/2012 (reapresentado)	Adições	31/12/2013
Máquinas e equipamentos hospitalares	(24.330)	(4.144)	(28.474)	(3.671)	(32.145)
Máquinas e equipamentos	(4.437)	(780)	(5.217)	(808)	(6.025)
Benfeitorias em imóveis	(40.144)	(7.052)	(47.196)	(9.920)	(57.116)
Móveis e utensílios	(2.386)	(468)	(2.854)	(487)	(3.341)
Instalações	(3.981)	(1.559)	(5.540)	(2.472)	(8.013)
Outros	(103)	(11)	(114)	(38)	(151)
	<u>(75.381)</u>	<u>(14.014)</u>	<u>(89.395)</u>	<u>(17.397)</u>	<u>(106.792)</u>

Durante 2013, a Administração acelerou a depreciação das edificações do Hospital Barra D'Or, composto pelas benfeitorias em imóveis de terceiros e instalações, para depreciá-las com base na duração do contrato de locação do terreno que se encerrava em abril de 2014, sem expectativa de renovação. Entretanto, a Companhia chegou num acordo com os proprietários do terreno e renovou o contrato em março de 2014, o contrato foi renovado, fazendo com que reavaliássemos a vida útil das edificações pelo prazo do mesmo (10 anos).

A Administração realizou análises de geração de caixa dos hospitais e não identificou indicativos de *impairment*.

9. Intangível

O saldo de intangível é composto como segue:

	Taxa anual	31/12/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Vida útil definida	20%		
Softwares		14	-
Vida útil indefinida			
Ágio na aquisição do Barra D'or		8.352	8.352
		<u>8.366</u>	<u>8.352</u>

O ágio demonstrado acima é oriundo da compra de 10% do Barra D'or em novembro de 2007 pela Labeco Laboratórios de Exames Complementares Ltda., incorporada pela Medise em 2009.

A Administração efetuou teste de recuperabilidade do ágio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não sendo identificadas perdas em relação ao valor registrado.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Debêntures a pagar

Em 12 de dezembro de 2011, a Medise realizou a primeira emissão de debêntures não conversíveis em ações, em uma série única para distribuição pública, no valor total de R\$100.000, com vencimento em 12 de dezembro de 2017. As debêntures são remuneradas *pro rata temporis* com juros equivalentes a 100% do DI (Depósitos Interfinanceiros) mais 2,2% ao ano. O pagamento dos juros ocorre mensalmente a 12 de janeiro de 2013. Como garantia, foi oferecida cessão fiduciária de direitos creditórios. Mediante aviso prévio de 10 dias, a Companhia tem o direito de efetuar a amortização antecipada das debêntures, nos termos determinados contratualmente.

Os custos relacionados à emissão totalizaram R\$168, registrados como redutores do saldo das debêntures.

Adicionalmente às garantias prestadas, estão previstos em alguns contratos de empréstimos e financiamentos a manutenção de *covenants*, que são acompanhados e fiscalizados pelos agentes fiduciários. Estes compreendem a avaliação de indicadores determinados contratualmente baseados na dívida líquida, ebitda ajustado, parcelas de curto prazo dos empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis com vencimento superiores a doze meses e o resultado financeiro sobre a dívida líquida. A Administração entende que até a presente data não houve qualquer descumprimento desses *covenants*.

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de longo prazo possui o seguinte cronograma de vencimento:

Controladora	
Ano	Valor
2015	19.963
2016	19.963
2017	19.964
	59.890

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Salários, provisões e encargos sociais

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (reapresentado)
Provisão de férias	8.453	7.288
Salários a pagar	4.234	3.722
INSS a pagar	2.055	1.769
Provisão de horas extras (*)	1.633	-
FGTS a pagar	642	557
Outros	307	270
	<u>17.324</u>	<u>13.606</u>

12. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia está envolvida em ações judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista. Os depósitos judiciais somente serão liberados em caso de decisão favorável a Companhia. Com base no parecer de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão para perdas consideradas suficientes para cobrir as perdas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2013</u>		<u>31/12/2012</u> (reapresentado)	
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Provisão para contingências	Depósitos judiciais
Fiscais	885	4.869	-	1.825
Trabalhistas	385	450	1.149	401
Cíveis	1.812	1.335	1.032	1.017
	<u>3.082</u>	<u>6.654</u>	<u>2.181</u>	<u>3.243</u>

Segue abaixo quadro demonstrando a movimentação das provisões para contingências nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

	<u>2013</u>				<u>2012</u> (reapresentado)
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Saldos no início do exercício	-	1.149	1.032	2.181	746
Adições (Reversões)	885	(302)	780	1.363	1.600
Pagamentos	-	(462)	-	(462)	(165)
Saldos no final do exercício	<u>885</u>	<u>385</u>	<u>1.812</u>	<u>3.082</u>	<u>2.181</u>

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Provisão para contingências e depósitos judiciais--Continuação

Os processos de natureza fiscal provisionados decorrem principalmente de ações referentes à discussão sobre a incidência de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS nas importações de equipamentos médicos, cujas perdas são avaliadas como prováveis. Além das causas provisionadas, a Medise é ré em processos fiscais no montante aproximado de R\$3.540 (R\$1.846 em 31 de dezembro de 2012), cujas probabilidades de perda foram avaliadas como possível e, portanto, não são reconhecidas provisões para contingências.

Os processos de natureza trabalhista decorrem principalmente de reclamações de horas extras, 13º salário, aviso prévio, férias e FGTS. Além das causas provisionadas, a Medise é ré em processos trabalhistas no montante total de R\$3.962 (R\$2.600 em 31 de dezembro de 2012), cujas probabilidades de perda foram avaliadas como possível e, portanto, não são reconhecidas provisões.

Os processos de natureza cível referem-se, principalmente, a indenizações por danos morais e materiais. Além das causas provisionadas, a Medise é ré em processos cíveis no montante total de R\$7.235 (R\$8.100 em 31 de dezembro de 2012), cujas perdas são avaliadas como possível e, portanto, não são reconhecidas provisões.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 e 2012 era de R\$18.990 divididos em 18.990.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Destinações do lucro

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social ou quando o saldo da reserva legal acrescido das reservas de capital exceder 30% do capital social (Lei nº 6.404/76, art.182).

A destinação dos dividendos é efetuada com base na Lei nº 6.404/76, sendo o dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, após destinação da reserva legal.

Após a destinação da reserva legal e da destinação dos dividendos, o excedente é destinado para reserva para investimento, e deverá ser reinvestido na Companhia.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

b) Destinações do lucro--Continuação

A Companhia não constituiu reserva legal no exercício baseando-se no 1º parágrafo do art. 193 da Lei nº 6.404, que diz que quando a reserva legal, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% o montante do capital social, não há necessidade de constituição da referida reserva legal.

14. Receita líquida

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (reapresentado)
Receita bruta	384.711	314.586
Deduções da receita		
Cancelamentos e abatimentos	(12.604)	(14.505)
Impostos incidentes sobre receitas	(22.184)	(17.588)
	<u>349.923</u>	<u>282.493</u>

15. Custos dos serviços prestados

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (reapresentado)
Pessoal	(134.014)	(107.492)
Materiais e medicamentos	(69.685)	(62.250)
Serviços de terceiros	(43.502)	(38.891)
Depreciação e amortização	(17.417)	(14.197)
Aluguéis	(7.420)	(5.330)
	<u>(272.038)</u>	<u>(228.160)</u>

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Despesas administrativas

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (reapresentado)
Serviços de terceiros	(1.622)	(1.287)
Provisão para contingências (Nota 12)	(1.363)	(1.600)
Serviços compartilhados (Nota 6)	(18.331)	(10.817)
Aluguéis	(7.020)	(7.020)
Utilidades e serviços	(8.333)	(7.382)
Outras despesas administrativas	(499)	(1.019)
	<u>(37.168)</u>	<u>(29.125)</u>

17. Outras despesas operacionais

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (reapresentado)
Despesas gerais	(2.182)	(1.878)
Outros	(572)	(404)
	<u>(2.754)</u>	<u>(2.282)</u>

18. Resultado financeiro

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (reapresentado)
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	2.135	2.013
Outros	4	-
	<u>2.139</u>	<u>2.013</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos	(30)	(2)
Juros sobre debêntures	(8.934)	(10.865)
Impostos sobre operações financeiras - IOF	(64)	(109)
Despesa com variação monetária e cambial	(61)	(1.581)
Outros	(690)	(1.370)
	<u>(9.779)</u>	<u>(13.927)</u>
	<u>(7.640)</u>	<u>(11.914)</u>

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social para o exercício de 2013 e 2012 são compostas como segue:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (reapresentado)
Diferido		
Imposto de renda	3.546	1.790
Contribuição social	1.276	645
	<u>4.822</u>	<u>2.435</u>
Corrente		
Imposto de renda	(11.205)	(5.058)
Contribuição social	(4.043)	(1.810)
	<u>(15.248)</u>	<u>(6.868)</u>
(Despesa) benefício de imposto de renda e contribuição social	<u>(10.426)</u>	<u>(4.433)</u>

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido ativo no exercício de 2013 foi como segue:

	<u>2012</u>	<u>Benefícios (despesa) registrados</u>	<u>2013</u>
			(reapresentado)
Imposto de renda e contribuição social ativo diferido			
PDD	1.233	-	1.233
Glosas	5.549	4.286	9.835
Contingências	742	463	1.205
Outros	-	642	642
Total de ativo fiscal diferido	<u>7.524</u>	<u>5.391</u>	<u>12.915</u>
Imposto de renda e contribuição social ativo diferido			
Âgio	(2.272)	(569)	(2.841)
Total de ativo fiscal diferido	<u>(2.272)</u>	<u>(569)</u>	<u>(2.841)</u>
Efeito líquido	<u>5.252</u>	<u>4.822</u>	<u>10.074</u>

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social e o montante determinado pela alíquota nominal para o exercício de 2013 e 2012 são apresentados a seguir:

	2013	2012
		(reapresentado)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	36.347	17.023
Despesa com imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	12.358	5.788
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva		
Resultado de equivalência patrimonial	(2.048)	(2.044)
Despesas não dedutíveis	91	79
Incentivo a cultura	-	224
Outros	25	386
Despesa (benefício) na demonstração do resultado	10.426	4.433

Medida Provisória nº 627

Em 17 de setembro de 2013, as autoridades fiscais publicaram a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido. As companhias têm a opção de adotar a MP 627 em 2014. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. A MP 627 possui um número relevante de emendas propostas e a Receita Federal do Brasil deverá, de acordo com a referida Medida, disciplinar diversas matérias. Dessa forma, é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas e/ou regulamentadas. Com base no texto vigente a Companhia estima que a MP 627 não gere efeitos contábeis relevantes nas suas demonstrações financeiras. A Companhia aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros

20.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

Ativos financeiros	31/12/2013			31/12/2012 (reapresentado)		
	Empréstimos e recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	4.185	4.458	8.643	1.181	8.009	9.190
Títulos e valores mobiliários	-	35.833	35.833	-	30.732	30.732
Contas a receber	59.313	-	59.313	47.609	-	47.609
Depósitos judiciais	6.654	-	6.654	3.243	-	3.243
	70.152	40.291	110.441	52.033	38.741	90.744

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados, pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os principais passivos financeiros da Companhia são mensurados ao custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	31/12/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Fornecedores	7.933	9.537
Salários e encargos sociais	17.324	13.606
Debêntures	80.291	110.350
	105.548	133.493

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Os empréstimos e financiamentos não têm negociação ativa e as taxas de juros são pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado; dessa forma, os saldos contábeis informados não diferem de forma relevante dos respectivos valores justos.

20.2. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela diretoria e acionistas. As estratégias de gerenciamento de riscos da Companhia e os efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

a) Risco das taxas de juros

A Companhia possui financiamentos em moedas locais sujeitos principalmente à flutuação da taxa CDI.

b) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se a equivalentes de caixa e as contas a receber. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados e a faturar a seus clientes é minimizado uma vez que não há grande concentração das receitas.

c) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem. Os valores divulgados a seguir em relação às debêntures são projetados pela inflação.

Medise Medicina Diagnóstico e Serviços S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.2. Gestão de risco--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

	31/12/2013					Total dos passivos financeiros
	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais que 5 anos	
Fornecedores	7.933	-	-	-	-	7.933
Salários e encargos trabalhistas	17.324	-	-	-	-	17.324
Debêntures	14.369	14.748	28.053	29.803	-	86.973
Total	39.626	14.748	28.053	29.803	-	112.230

d) Derivativos

A Companhia não operava com derivativos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

21. Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre ativos e/ou responsabilidades.

Tipo de cobertura	Valor segurado em 31 de dezembro de 2013
Danos materiais	179.463
Lucro cessante/raio/incêndio/explosão	183.005